



Nas alturas

Ineditamente em alta há mais de um ano, o atual preço da batata fresca ou *in natura* está atrelado a uma série de fatores como a dificuldade de produção no Brasil. Tal cenário faz com que os reflexos não sejam os esperados no bolso do produtor

Os preços de batata fresca ou *in natura* jamais permaneceram tanto tempo nas alturas. Em alguns períodos de 2010 o produto chegou a ser vendido por R\$ 120,00 pelo produtor e por R\$ 180,00 pelo atacadista.

Naturalmente se os preços estão altos é porque a oferta está baixa. Então, por que faltou tanta batata? De uma forma geral podemos atribuir essa situação a aspectos conjunturais (calor, excesso de chuvas e veranicos) e também a fatores agrônômicos (batata-semente de péssima qualidade, solos contaminados e custo de produção).

CALOR - Considerando que a batata é originária dos Andes podemos concluir que o calor é um grande inimigo. Quando as temperaturas são elevadas, geralmente as plantas só vegetam e não produzem tubérculos. Se o calor ocorrer próximo à colheita os tubérculos são queimados (bronzamento) ou a pele fica áspera (cascuda). Se a temperatura elevada vier acompanhada de chuvas o resultado é catastrófico – os tubérculos simplesmente apodrecem devido a causas fisiológicas e/ou patogênicas. Nestas condições é comum a produtividade ser inferior a dez toneladas/hectare.

CHUVAS EM EXCESSO - Favorecem a ocorrência de problemas fitossanitários e fisiológicos. Doenças que destroem a parte aérea (requeima, pinta preta etc) ou que atacam os tubérculos (podridão mole, muchadeira, nematoides etc) causam elevadas perdas qualitativas e quantitativas. As ocorrências de chuva no plantio ou na colheita provocam fortes “bu-

racos” na oferta (falta do produto por vários dias).

OS VERANICOS - (Seca e calor - secas: assim como a chuva, se ocorrerem períodos prolongados de estiagem a produção de batata é afetada. Neste caso, a produção diminui (os tubérculos não desenvolvem) e geralmente surgem as pragas que provocam danos

Apesar dos preços altos permanecerem estáveis, de forma inédita, por mais de um ano, infelizmente poucos produtores estão conseguindo usufruir da “sorte grande”

qualitativos (podridões, furos etc) e quantitativos (a produtividade reduz drasticamente).

SOLOS CONTAMINADOS - A falta de áreas novas de plantio é um sério problema na maioria das regiões produtoras de batata no país. A realização de plantios sucessivos na mesma área reduz muito a produtividade devido principalmente a perdas por problemas causados por

bactérias. Em algumas regiões, em vez de rotação de cultura ocorre a “rotação de produtores”, ou seja, diferentes produtores plantam sucessivamente na mesma área.

BATATA-SEMENTE - A utilização de variedades de batata semente proveniente da parte baixa de batata consumo tem contribuído também para a redução da oferta do produto. Algumas variedades não necessitam de frigorificação e podem ser plantadas em pouco tempo (menos de 30 dias) depois de colhidas. Apesar de economizar na batata-semente muitos produtores acabam plantando “virose” que resultam em baixa produtividade.

CUSTO DE PRODUÇÃO - O elevado custo de produção tem forçado muitos produtores a reduzir a área plantada. Em algumas regiões os gastos podem alcançar até R\$ 25.000,00 por hectare. Naturalmente muitos produtores não têm recursos suficientes ou ficam receosos de arriscar tanto dinheiro.

- Nas últimas três décadas milhares de produtores deixaram de plantar, pois simplesmente foram “quebrando, falindo”...

Os motivos citados que formam os bons preços têm sido, portanto, causados por fatores naturais incontroláveis e aspectos que resultam da dificuldade crescente de se produzir batata no Brasil.

Apesar dos preços altos permanecerem estáveis, de forma inédita, por mais de um ano, infelizmente poucos produtores estão conseguindo usufruir da “sorte grande”.

Natalino Shimoyama,
Gerente-geral da ABBA